

---

## Morre o economista e cientista social Theotônio dos Santos

Morreu na terça-feira (27/2), aos 81 anos, o economista e cientista social Theotônio dos Santos. Ele era professor emérito da Universidade Federal Fluminense e coordenador da cátedra de Economia Global e Desenvolvimento Sustentável da Unesco.

Theotônio dos Santos foi um dos principais intelectuais brasileiros a estudar o país a partir dos anos 1960. Foi um dos formuladores da Teoria da Dependência, que aplicava uma leitura marxista, mas não dogmática, das relações capitalistas globais. Segundo essa tese, o imperialismo impôs uma organização internacional do trabalho por meio da qual alguns países centralizaram o processo industrial de acumulação de riqueza e capital enquanto outros, caso dos países da América Latina, foram relegados à posição de exportadores de mão de obra e recursos naturais e se especializaram na produção de bens industriais de baixo valor agregado.

Foi a teoria socioeconômica que orientou os primeiros governos depois da Constituição de 1988, especialmente o de Fernando Henrique Cardoso, outro dos expoentes da tese.

Quando estudante da Universidade Federal de Minas Gerais, Theotônio dos Santos dedicou-se ao estudo do marxismo e, com o golpe militar de 1964, foi para a clandestinidade. Participou da fundação da Organização Revolucionária Marxista – Política Operação, a Polop, em 1961. O grupo foi criado por estudantes para se distanciar do Partido Comunista Brasileiro, diretamente ligado ao Partido Comunista Soviético, e criticar o socialismo stalinista, apoiado pelas organizações de esquerda da época.

Santos chegou a se exilar no Chile por causa da perseguição pelo governo militar. De volta ao Brasil depois da ditadura, escreveu 38 livros e 150 artigos científicos traduzidos para 16 idiomas.

O presidente do Instituto dos Advogados Brasileiros (IAB), Tércio Lins e Silva, lamentou a morte do amigo. Em nota de “profundo pesar”, contou que Theotônio proferiu palestra no IAB em maio de 2017 sobre integração regional na América Latina. O economista “acreditava no desenvolvimento de novas relações sociais, livres e emancipadas, sem a fragmentação provocada pela força do capital e com a valorização do conhecimento compartilhado por todos”, diz o IAB.

### **Leia a nota do IAB:**

O Instituto dos Advogados Brasileiros (IAB) manifesta o seu profundo pesar com a morte, ocorrida nesta terça-feira (27/2), aos 81 anos, do economista, sociólogo e cientista social Theotônio dos Santos, um dos maiores pensadores latino-americanos. Professor emérito da Universidade Federal Fluminense (UFF) e coordenador da cátedra Unesco em Economia Global e Desenvolvimento Sustentável, Theotônio dos Santos proferiu palestra no plenário do IAB, no dia 22 de maio de 2017, no seminário Integração regional: os desafios e as perspectivas da América Latina na atual conjuntura geopolítica, realizado pela Comissão de



## Direito da Integração.

Nascido em Carangola (MG), ingressou na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), no final dos anos 1950. Em 1961, foi um dos fundadores da Organização Revolucionária Marxista — Política Operária (Polop). Perseguido pela ditadura militar, Theotônio dos Santos se exilou no Chile. Ao retornar ao Brasil, prosseguiu nos estudos sobre economia, política e educação, escrevendo inúmeras obras de reconhecimento mundial. Foram 38 livros e 150 artigos publicados em 16 idiomas. O autor acreditava no desenvolvimento de novas relações sociais, livres e emancipadas, sem a fragmentação provocada pela força do capital e com a valorização do conhecimento compartilhado por todos. Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 2017

Técio Lins e Silva  
Presidente nacional do IAB

**Autores:** Redação ConJur